

Editorial

A Grandeza do Pequeno

Nesta semana que passou falamos da participação dos empresários no desenvolvimento, ocupando espaços e fazendo funções que normalmente seriam do Governo.

O assunto não se esgota facilmente e no momento em que a comunidade de Campo Largo volta a discutir a necessidade de ampliar a oferta de mão-de-obra para aliviar as crescentes questões sociais, achamos oportuno lembrar a importância das pequenas empresas.

Recentemente, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, escreveu um artigo onde destacou que as pequenas e médias empresas como as existentes em nosso município, são responsáveis por 59 por cento da oferta de empregos no Brasil e por 48 por cento do Produto Interno Bruto.

Ou seja, metade do que se produz e dos empregos não vem de caros e sofisticados grupos empresariais de porte nacional ou multinacional. Vem do esforço empresarial de cada porta comercial aberta em nossas ruas.

Deve portanto o governo, a nível federal, dar as mãos ao Estado e aos municípios na busca da melhor produção. Se os números divulgados pelo presidente da ABI não são convincentes devem os dirigentes públicos procurar o exemplo europeu.

Lá, através do artesanato, a pequena e média empresa disputam com a grande, o mercado considerado de Primeiro Mundo. Só na França estão em atividade um milhão e 200 mil artesãos nas cidades e mais 800 mil no campo. Um grande exemplo não só de geração de empregos mas também de como evitar a concentração do capital.

A falta de industrialização é o fantasma que ronda Campo Largo e outras cidades paranaenses.

Mas soluções existem na ativação da média empresa. Um exemplo aqui mesmo no Paraná é Cianorte, no Noroeste do Estado.

A cidade foi em busca de uma nova vocação diante das culturas agrícolas que reduziam a mão-de-obra com a mecanização e encontrou no incentivo à confecção um novo caminho de progresso.

Hoje, Cianorte é um dos principais centros produtores de roupas do país e pela posição geográfica está comercializando a produção com países vizinhos, como Argentina e Paraguai.

Campo Largo, já falamos por diversas vezes neste mesmo espaço, tem posição de destaque geográfico no Estado com localização à beira da principal rodovia que corta de Leste a Oeste o Paraná, está junto à Capital, tem mão-de-obra qualificada, tem empresários ágeis e só está precisando um empurrãozinho governamental para deslanchar.

Hoje os recursos para investimentos públicos estão raros e para a iniciativa privada as taxas de juros são estratosféricas. Cabe então a política do entendimento governo-empresário para que a população ganhe no social.

Montar uma pequena empresa é correr menor risco e ter o retorno do capital investido em menor tempo.

O prefeito Pianaro Júnior, que tem consciência das dificuldades e certamente quer deixar sua marca administrativa, deve dar incentivos para quem está iniciando a vida empresarial, estabelecendo uma política de incentivos que afine programa de governo com vontade popular no rumo de um amanhã equilibrado socialmente.

Quem sabe é este o pensamento que tem levado entidades como a ABI citada acima e a Confederação dos Bispos apoiarem o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa.

MAXIMO

PLANO

O povo convive, no dia a dia dos últimos anos, com a edição de diversos planos econômicos.

A URV está cada vez mais forte e começa entrar no último mês de sua existência para dar lugar ao REAL.

O vereador Lori Netzel (PDT) emitiu opinião a respeito do plano FHC, considerando as dificuldades pelas quais a população passa.

Não deveria ser chamada de FHC e sim de BHC, frisou, referindo-se ao pó químico (veneno) antigamente usado nas lavouras.

COCEL/INEPAR

O assunto da parceria ainda vai dar muito que falar em Campo Largo.

A oposição do projeto da diminuição das perdas de energia elétrica parte de diferentes segmentos, não só da oposição política radical.

Mesmo dentro da COCEL existem funcionários contrários à medida que virá certamente revolucionar o sistema municipal.

GASODUTO

Com a simples notícia de que a PETROBRÁS poderia fornecer gás às indústrias da Região Metropolitana de Curitiba, várias autoridades campolarguenses começaram a procurar apoio e manifestar a intenção de que seja estendido até Campo Largo, o anunciado gasoduto.

Os estudos preliminares demonstram que existe algum excedente do combustível, mas que não viria

a suprir a demanda atual, muito menos com a possibilidade de ampliação de diversas indústrias com implantação e modificação, adaptando à capacidade de diversos setores no consumo do gás.

A demanda será muito maior que a oferta.

ILUSÃO

Muita gente gosta de historinhas infantis e usam as mesmas para iludir a população.

Acontece que os tempos mudaram e os contos são outros, basta ver os enlatados que passam na televisão.

Os filmes só servem para matar a nostalgia de alguns, mas o IBOPE é baixo.

Querem colocar um artista derrotado em diversas eleições novamente como candidato em Campo Largo, desta vez como deputado federal.

Campo Largo precisa sim de caras novas e não de figurinhas carimbadas e que possam recuperar o tempo perdido.

SUSPENSÃO

A Câmara de Campo Largo, usou do bom senso e da experiência para conduzir os trabalhos na sessão do dia 23/05, e suspendeu a sessão.

A parceria da Cocel, com a Inepar, reuniu grande público, interessado sobre o assunto.

A presença do empresário Atilano Oms Sobrinho, deixou claro que a Inepar não deseja comprar a COCEL.

Calou a oposição política radical.

POSTURA

O presidente Darci Andreassa, apoiado na Lei Orgânica e no regimento interno do Legislativo de Campo Largo, não abusou do poder como alguns presentes quiseram imputar.

Pena mesmo foi um advogado e, ex-vereador que deveria saber da conduta no plenário, onde o público não pode se manifestar nas sessões.

DESCONHECIMENTO

O vereador Darci Andreassa, se disse preocupado com a pessoa instruída, pois acha que foi mais maldade com ele do que desconhecimento.

Outros vereadores, concordaram com o presidente pois o mesmo não fez uma pergunta se quer ao convidado.

Prejuízo para um e elogios para outro.

COISA COM COISA

Totalmente fora do contexto, o ex-prefeito Newton Puppi, conseguiu desabafar toda a sua angústia.

Elogiou o convidado e a sua empresa, quando falou.

Não fez uma pergunta sequer sobre o assunto em pauta.

Reclamou de não poder usar a tribuna e solicitou esclarecimento, sobre as comissões e criticou a demora e o resultado das mesmas.

Como mero mortal, sentiu-se afastado dos acontecimentos.

Uma coisa é certa, precisa participar das Coisas de Campo Largo, pois sempre está ausente.

Um cometa que apareceu na véspera de eleição.

Expediente

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010

Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto

Colaboradores: Joel Andrade Vieira,

Ivone Alves,

Carlos Francisco Bom Senhor

Jornal O METROPOLITANO

Departamento Comercial:
Fone/Fax: (041) 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fone/Fax: (041) 232-0634

CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná



Tigre a um passo da final de Campo Largo



Dinho (Internacional) fazendo milagre em duas defesas na mesma jogada.

O Internacional deu um grande passo ao ganhar do Fanático por 3 x 1, no estádio dos Eucaliptos, na tarde de 22, podendo perder até por dois gols de diferença o próximo jogo entre estas equipes.

Ao Fanático resta reverter o quadro na próxima partida para poder decidir o campeonato deste ano.

Detalhes do jogo: Aos 5 minutos Batata bate escanteio com perigo assustando o goleiro Dinho, aos 7 minutos Maranhão chuta de fora da área para uma boa defesa de Dinho, aos 10 minutos primeira falha do árbitro Ciro Policarpo Batista ao marcar uma

falta em Celso Chocolate fora da área, sendo a mesma dentro da área caracterizando o penal, aos 13 minutos Chita cruza e Eudécio mata a bola e toca por cobertura na saída de Mosca fazendo 1 x 0, aos 19 minutos desta vez Ciro marca pênalti de Sapo em Chita com Fábio cobrando e fazendo 2 x 0, no momento da marcação do penal é expulso de campo José Carlos Noriller presidente do Fanático, aos 25 minutos Batata bate falta e Dinho faz uma ótima defesa.

2º Tempo: Aos 2 minutos Dinho começa a fazer seus milagres num toque de Maranhão, aos 17 minutos Batata cobra falta e Dinho faz mais

uma defesa, aos 18 minutos Maranhão é lançado e bate forte no canto esquerdo de Dinho e diminui em 2x1, aos 24 minutos Batata fez um carnaval pela direita chutando para mais uma defesa milagrosa de Dinho em dois lances, aos 30 minutos expulsão de Pio e Bonka por se envolverem no tumulto, aos 35 minutos Peterson finta o zagueiro dentro da área sendo derubado por trás com o árbitro não marcando nada, aos 44 minutos pênalti em Eudécio com Ciro não marcando nada, aos 46 minutos ao apagar das luzes em jogada individual Deco aumenta para 3x1 para o Internacional. Escalações: Fanático: Mosca, Sapo, Boi, Oslei (Pio), Carlão, Rubens, Taio, Peterson, Celso Preto (Vanil), Maranhão, Batata. Técnico: Antenor Ganz.

Internacional: Dinho, Tião, Éverson, Marcão, Rodrigues (Bonka), Nilson, Déco, Néia (Ozires), Fábio, Eudécio, Chita: Treinador: Luis Carlos.

A partida foi muito disputada com o Internacional aproveitando melhor as chances que teve.

O árbitro do jogo foi Ciro Policarpo Batista com um péssimo trabalho sendo auxi-



Déco (Internacional) com um toque de gênio faz o 1º gol no clássico local.



Fábio (Internacional) cobrando penal decretando o 2º gol de sua equipe.

liado por Márcio Batistel e Ademir Roseira que trabalharam bem.

O jogo preliminar válido pela semifinal dos aspirantes entre Unidos e Primavera, a vitória foi do Primavera por

2x0 que ainda perdeu dois pênaltis desperdiçados por seus jogadores.

No jogo de volta o Primavera poderá perder até por dois gols de diferença que estará na final desta categoria.

Tudo igual entre União Ferraraia e Unidos

Jogaram no estádio Newton Puppi, na tarde de 22, União Ferraraia contra o Unidos, com presença de um grande público.

As duas equipes fizeram um jogo muito disputado, com muitas chances de gols para ambos os lados e os dois goleiros trabalhando muito, fazendo ótimas defesas garantindo com isso o placar em 0x0.

Detalhes da partida: Placar final: 0x0.

Escalações: União Ferraraia: Agostinho, Gerson, Carlotto, Índio, Lissandro, Álvaro, Edgar, Roderley, Paulinho, Marcio (Eginaldo), Celso Ferreira: Técnico: Neno.

Unidos: Antonio, Nivaldo (Orlando), Dirceu, Amilton, José Claudino, Eraldo, Ailton, Ito, Pinga, Agnaldo, Claudinei: Técnico: Zézo.

Essa partida foi dirigida por José Carlos Neundorff sendo auxiliado por Antonio Moreira Paz e por Ademir Roseira, todos com um excelente trabalho.

Anormalidades: Expulsão do atleta Roderley da Ferraraia que mais uma vez abusou da



Agnaldo (Unidos) tenta passar por Egnaldo (Ferraria) no clássico dos italianos.

violência contra seus adversários.

O jogo preliminar válido pela semifinal dos aspirantes entre União Ferraraia e Fanático terminou com a vitória do Fanático por 2 x 1, que dá um passo enorme para decidir o campeonato, podendo perder no jogo de volta contra o União Ferraraia por um gol de diferença.

O árbitro deste jogo foi Nelson Klitzke que volta depois de

um mês de descanso, seus auxiliares foram Antonio Moreira Paz e Ademir Roseira que trabalharam muito bem.

Anormalidades deste jogo: Expulsões dos atletas César do Fanático e Sandro do União Ferraraia por trocarem pontapés.

O placar do jogo foi construído no 1º tempo, marcando Márcio Bateias e Dunga para o Fanático e João Lima para o União Ferraraia.



Amilton (Unidos) alivia o perigo de sua área contra o Ferraraia.



Aos sábados
Restaurante
Pasetti está
servindo a
deliciosa feijoada
caseira.
Informações pelo
fone: (041) 292-2501